

**PROGRAMA ACADEMIA E FUTEBOL:
ASPECTOS PEDAGÓGICOS E CONTEÚDOS ABORDADOS NAS AULAS**

**ACADEMY AND FOOTBALL PROGRAM:
PEDAGOGICAL ASPECTS AND CONTENT COVERED IN CLASSES**

**PROGRAMA ACADEMIA Y FÚTBOL:
ASPECTOS PEDAGÓGICOS Y CONTENIDOS TRATADOS EN LAS
CLASES**

Breno Brey D'auria

<https://orcid.org/0000-0002-2304-2495> 

<http://lattes.cnpq.br/0354974723408680> 

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Campo Grande, MS – Brasil)

b_brey@hotmail.com

Dirceu Santos Silva

<https://orcid.org/0000-0002-4557-4118> 

<http://lattes.cnpq.br/6260701531316340> 

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Campo Grande, MS – Brasil)

dirceu_09@yahoo.com.br

Resumo

O objetivo foi analisar os aspectos pedagógicos estabelecidos nas diretrizes do Programa Academia e Futebol (PAF) e os conteúdos abordados pelo professor e pelos acadêmicos de Educação Física nas aulas de futebol e futsal que atuaram em um convênio na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Na coleta de dados, foram selecionados os documentos oficiais do PAF e os documentos relacionados ao convênio implementado na UFMS. Os dados foram analisados com base na análise de conteúdo, *softwares Voyant Tools e Sobek Minings*. Os resultados apontaram que os objetivos das aulas enfatizaram o conteúdo procedimental. Os conteúdos reproduziram o mesmo perfil dos objetivos e não foi possível identificar uma proposta pedagógica clara nos planos de aula e o ensino da técnica foi a ênfase central. Conclui-se que o Núcleo de Vivências do Futebol e Futsal (NVFF) não estava alinhado aos princípios das Diretrizes do PAF no que diz respeito aos conteúdos procedimentais, atitudinais e conceituais.

Palavras-chave: Pedagogia do Esporte; Programa Academia e Futebol; Futebol; Futsal.

Abstract

The objective was to analyze the pedagogical aspects established in the guidelines of the Academia e Futebol Program (PAF) and the content covered by the Physical Education teacher and academics in the football and futsal classes that worked under an agreement at the Federal University of Mato Grosso do Sul (UFMS). During data collection, official PAF documents and documents related to the agreement implemented at UFMS were selected. The data was analyzed based on content analysis, *Voyant Tools and Sobek Minings software*. The results showed that the objectives of the classes emphasized procedural content. The contents reproduced the same profile as the objectives and it was not possible to identify a clear pedagogical proposal in the lesson plans and teaching the technique was the central emphasis. It is concluded that the Football and Futsal Experience Center (NVFF) was not aligned with the principles of the PAF Guidelines with regard to procedural, attitudinal and conceptual content.

Keywords: Sports Pedagogy; Academy and Football Program; Football; Futsal.

Resumen

El objetivo fue analizar los aspectos pedagógicos establecidos en las directrices del Programa Academia e Futebol (PAF) y los contenidos cubiertos por el profesor de Educación Física y los académicos en las clases de fútbol y fútbol sala que trabajaron en convenio en la Universidad Federal de Mato Grosso. del Sur (UFMS). Durante la recolección



de datos, se seleccionaron documentos oficiales del PAF y documentos relacionados al convenio implementado en la UFMS. Los datos se analizaron con base en análisis de contenido, Voyant Tools y el software Sobek Minings. Los resultados mostraron que los objetivos de las clases enfatizaron el contenido procedimental. Los contenidos reproducían el mismo perfil que los objetivos y no fue posible identificar una propuesta pedagógica clara en los planes de estudio y la enseñanza de la técnica fue el énfasis central. Se concluye que el Centro de Experiencia en Fútbol y Futsal (NVFF) no estaba alineado con los principios de las Directrices PAF en lo que respecta al contenido procedimental, actitudinal y conceptual.

Palabras clave: Pedagogía Deportiva; Programa Academia Y Fútbol; Fútbol; Fútbol Sala.

INTRODUÇÃO

A elaboração de propostas pedagógicas com o intuito de congregiar os principais conteúdos pertinentes ao esporte, atrelado a condição de se trabalhar com as diferentes dimensões desses conteúdos (atitudinal, conceitual e procedimental) é um desafio na qual os pesquisadores da Pedagogia do Esporte se empenham com o principal objetivo de subsidiar os professores de Educação Física nos mais diferentes contextos de prática educativa (escola, clubes esportivos, projetos sociais) (GALATTI; PAES; DARIDO, 2010).

Esse desafio também está posto aos formuladores de políticas públicas de esporte. No processo de elaboração da política que envolve o desenho que o caracteriza, bem como as diretrizes que estabelecem os parâmetros normativos, é fundamental a presença de princípios pedagógicos claros capazes de conceder ao programa robustez do ponto de vista educativo que evidencie o que se pretende ensinar, para quem e como, de forma a amparar os professores no processo de desenvolvimento de suas aulas (KRAVCHYCHYN; OLIVEIRA, 2015).

A Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor (SNFDT) do Ministério do Esporte (MESP) foi criada, em 2011, em decorrência das demandas da Copa do Mundo da FIFA de 2014 (SILVA, 2016). A SNFDT tem como objetivo: “criar e ampliar projetos que incentivem a prática de futebol amador em regiões de maior vulnerabilidade social” (BRASIL, 2021, p. 2). O PAF corresponde a um programa da SNFDT, criado em 2019 com objetivo de “garantir aos brasileiros o acesso à prática do futebol e suas derivações, bem como a fomentar a produção e difusão de conhecimentos sobre estas modalidades” (BRASIL, 2022, p. 2).

O PAF é implementado em parceria com Universidades Públicas e Institutos Federais, a partir de três dimensões: 1. Fomento à prática do futebol e suas derivações, de crianças de 06 aos 17 anos, e adultos entre 18 e 23 anos por meio do NVFF; 2. Qualificação das políticas públicas na área do futebol e suas derivações por meio da implementação dos centros





de pesquisa; 3. Realização de cursos e eventos científicos por meio do Centro de Excelência em Estudos do Futebol e suas derivações (CEEFF) (BRASIL, 2022; D'AURIA; MACIEL; SILVA, 2024).

Na produção científica sobre o PAF, identificamos três publicações. A primeira de autoria de D'auria, Carneiro e Silva (2022), com o intuito de fazer uma análise sobre o surgimento do programa, as suas diretrizes, características, público-alvo e a sua abrangência. Foi constatado que o programa possui um desenho inovador ao propor ações de ensino, pesquisa e extensão, além das parcerias com instituições como Universidades e Institutos federais. No entanto, essas características tornam o programa com baixa capilaridade e abrangência nacional limitada.

Em um relato de experiência que buscou descrever a realização do curso virtual "Futebol e formação humana: elementos históricos e pedagógicos", implementado pelo PAF em convênio com a Universidade Federal do Pará (UFPA), Mota e colaboradores (2022), salientaram o contexto de ocorrência, as características do curso e concluíram que o resultado da análise comprovou que as temáticas foram relevantes e que a metodologia foi adequada, o que possibilitou a apropriação dos conhecimentos.

Por último, D'auria, Maciel e Silva (2024) analisaram o processo de implementação do PAF. Os achados apontaram que o planejamento ocorreu no ano de 2019 e que as atividades ocorreram em diferentes momentos devido à paralisação por conta da pandemia da Covid-19. Em 2020, foi efetivada a compra de material e realizado o curso de formação.

Com base nos artigos acima mencionados, percebe-se que existem lacunas que podem ser supridas em decorrência da recente implementação do PAF, como a gestão, avaliação, financiamento e aspectos pedagógicos. Nesse sentido, em consonância com o que já foi produzido e com o intuito de suprir algumas lacunas identificadas, o presente artigo tem o objetivo de analisar os aspectos pedagógicos estabelecidos nas diretrizes do PAF, os objetivos e os conteúdos selecionados e trabalhados pelos profissionais do programa nas aulas de futebol e futsal de um dos convênios.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para o desenvolvimento da pesquisa, optamos por utilizar a abordagem qualitativa associados ao método descritivo-interpretativo (RICHARDSON et al., 1999). Os documentos analisados foram coletados em duas etapas: 1) seleção de documentos norteadores do PAF





em âmbito nacional (Diretrizes Nacionais); 2) documentos relativos ao convênio do PAF com a UFMS (Plano de Trabalho, Relatórios Parciais e os planos de aula). Todos esses documentos foram coletados no site da SNFDT ou fornecidos pelo coordenador do PAF na UFMS.

A análise dos documentos foi realizada em duas etapas: 1) Análise dos documentos oficiais por meio da técnica de análise de conteúdo: a) pré-análise; b) a exploração do material; c) a inferência (Bardin, 2009). As categorias foram criadas a priori: os objetivos e os conteúdos das aulas; 2) Análise dos planos de aula realizadas por meio dos *softwares Voyant Tools* e *Sobek Minings*. Os dois programas se constituem como mineradores de textos e em ambos os casos, utilizou-se da versão *website* para a análise dos dados. O primeiro teve o intuito de gerar uma nuvem de palavras com os termos mais frequentes, já o segundo gerou análise dos termos mais frequentes e as conexões existentes entre eles (MILLER, 2018; REATEGUI et al., 2011).

O intuito de utilizar duas estratégias distintas para analisar os dados se justifica pelo perfil dos documentos selecionados. No primeiro caso, realizou-se uma leitura flutuante, pautada única e exclusivamente pelo pesquisador. No segundo caso, em decorrência da quantidade elevada de dados (62 planos de aula), utilizou-se do auxílio de ferramentas capazes de compilar os principais dados no intuito de facilitar a análise.

Os planos de aula elaborados contemplam as quatro turmas, o recorte temporal envolveu os três primeiros meses do ano de 2023 (janeiro, fevereiro e março), justificado pelo período de maior incidência de planos em detrimento aos meses de agosto a dezembro de 2022. A coleta de dados foi finalizada em abril de 2023. Vale destacar que os convênios possuem duração estimada de dois anos (BRASIL, 2022), a UFMS estabeleceu uma parceria com a SNFDT para implementação do PAF no final de 2019, com data de início em 2020. Em decorrência da crise sanitária causada pela pandemia da Covid-19, houve uma solicitação para a extensão do prazo de vigência do programa. Dessa forma, as aulas do NVFF começaram a ser ministradas no mês de agosto de 2022 com previsão de atendimento até abril de 2024.

Ao todo, foram analisados 62 planos de aulas no período de três meses, 24 da T1, 18 da T2 e 20 das T3 e T4 (as turmas T3 e T4 foram analisadas juntas por serem idênticas e funcionarem em horários e dias diferentes). Os dados foram compilados em "corpus textuais" distintos para cada uma das turmas. Os *softwares* utilizados geraram respectivamente as nuvens de palavras que detectaram os termos mais frequentes presentes nos documentos e uma análise de similitude em que se identifica os termos mais utilizados e as associações que



existem entre eles. A análise foi direcionada para os objetivos das aulas e os conteúdos que foram ministrados.

Antes de iniciarmos com a descrição dos resultados, é fundamental fazermos uma contextualização de qual é a concepção, a lógica de funcionamento dos NVFF's e quais são os princípios pedagógicos que a constituem de acordo com os seus documentos normativos.

A concepção dos NVFF's e os aspectos pedagógicos do PAF de acordo com as diretrizes do PAF

Ao analisarmos as diretrizes do PAF, foi descrito que a prática esportiva do futebol e suas derivações ocorrem por meio dos NVFF's, com meta de 150 beneficiários, organizados em quatro turmas (cada beneficiário tem direito a participar das atividades 3 vezes na semana, mínimo de 90 minutos diários. A carga horária por semana é de 20 horas. As atividades são orientadas por um coordenador e executadas por um professor de Educação Física ou esporte e de dois acadêmicos de Educação Física ou esporte. É destacado que as atividades devem envolver aspectos procedimentais, conceituais e atitudinais, com base no ensino, pesquisa e formação continuada relacionada aos aspectos pedagógicos (BRASIL, 2022).

As diretrizes do PAF ressaltam que as ações pedagógicas precisam ser construídas em conjunto com as instituições de ensino. Deve-se considerar as suas especificidades e envolver a comunidade local em todas as fases do projeto, da elaboração até a avaliação final. Como referência para o processo pedagógico, foi descrito que as experiências relativas às aulas de futebol e suas derivações não se restringem aos aspectos procedimentais. Nesse contexto, deve-se considerar os aspectos conceituais e atitudinais para compor o conjunto de práticas esportivas dos beneficiários, na perspectiva de formação integral do ser (BRASIL, 2022).

Por fim, alguns princípios precisam ser seguidos ao longo de todo o processo e que possuem relação com as ações vinculadas ao NVFF: a) protagonismo dos atores envolvidos com o projeto; b) respeito à diversidade (cultural, sexual, étnica e religiosa); c) intersetorialidade (ações conjuntas com clubes, secretarias municipais da saúde, educação etc.) (BRASIL, 2022).

O NVFF do PAF na UFMS

As aulas ao NVFF foram planejadas para serem desenvolvidas nos espaços físicos da UFMS, que possui o Estádio Universitário Pedro Pedrossian, o Ginásio de Esportes Eric





Tinoco Marques, às quadras abertas e a sala para reuniões. O NVFF foi planejado para atender crianças e adolescentes entre 7 e 17 anos (UFMS, 2020).

De acordo com o relatório parcial de execução das atividades e de prestação de contas do convênio referente aos três primeiros meses de 2023 (UFMS, 2023), o PAF alcançou a marca de 346 beneficiários(as) inscritos(as), distribuídos(as) em quatro turmas (Quadro 1).

Quadro 1 – Composição das turmas do NVFF do PAF-UFMS

TURMA	MODALIDADE	FAIXA ETÁRIA	COMPOSIÇÃO
T1	Futsal	7-09	Mista
T2	Futsal	10-13	Mista
T3	Futebol	14-17	Mista
T4	Futebol	14-17	Mista

Fonte: Elaboração própria com base no relatório parcial de execução das atividades e de prestação de contas (UFMS, 2023).

As diretrizes não determinam as modalidades que devem ser trabalhadas, nem especificam a quantidade de quadras e campos para a oferta das práticas esportivas. As orientações são para que os espaços sejam adequados para a prática de futebol e suas derivações, além de adequadas para atender a quantidade de beneficiários. Com relação aos beneficiários foi destacado que os convênios podem atender um público-alvo de 06 a 23 anos (BRASIL, 2022).

Percebe-se que até o momento de coleta de dados, o NVFF foi estruturado de acordo com as possibilidades e condições ofertadas pela infraestrutura esportiva da UFMS, bem como foi feita a opção por criar turmas apenas para beneficiários em idade escolar e não foi ampliado a oferta para um público de até 23 anos como previsto nas diretrizes.

Os principais objetivos das aulas ministradas do NVFF do PAF na UFMS

Como estratégia de exposição dos dados, optamos pela utilização da nuvem de palavras, por permitir a análise dos objetivos mais frequentes em cada turma. A T1 foi a que concentrou os alunos de 07 a 09 anos de idade e as aulas envolveram a prática do futsal. Os principais objetivos das aulas podem ser observados pela Figura 1.





Figura 1 – Nuvem de Palavras com os principais objetivos das aulas da T1



Fonte: Imagem gerada pelo Voyant Tools.

A T2 também foi composta por alunos de 10 a 13 anos de idade, que praticam Futsal. A Figura 2 descreve os objetivos mais comuns para essa turma.

Figura 2 – Nuvem de Palavras com os principais objetivos das aulas da T2



Fonte: Imagem gerada pelo Voyant Tools.



As turmas 3 e 4 concentram os alunos de 14 a 17 anos de idade (Figura 3).

Figura 3 – Nuvem de Palavras com os principais objetivos das aulas das T3 e T4



Fonte: Imagem gerada pelo Voyant Tools.

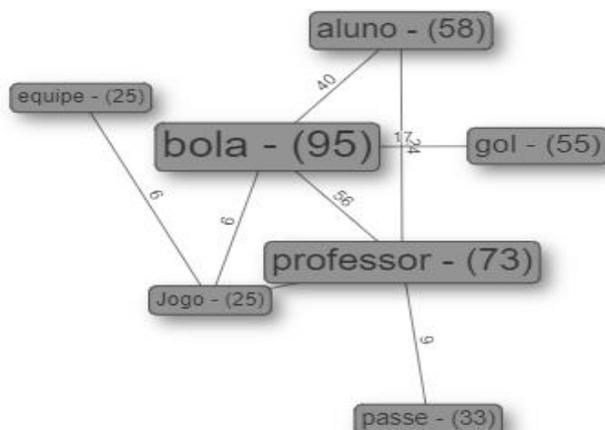
As nuvens de palavras apontaram que os objetivos das aulas do NVFF tiveram em comum a “finalização”, o “passe” e a “condução de bola”, o que indica um alinhamento metodológico para todos os alunos. Percebe-se que na T2, além dos objetivos mencionados, destaca-se a “tomada de decisão” como significativa na T3 e na T4. O objetivo “manutenção da posse de bola” foi frequente apenas nas turmas da modalidade futebol (T3 e T4).

Os conteúdos abordados nas aulas ministradas do NVFF do PAF na UFMS

Para descrever os conteúdos das aulas, utilizou-se da análise de similitude que demonstra as conexões existentes, bem como sua frequência uma com a outra. As Figuras 4, 5 e 6 indicaram que os conteúdos trabalhados e as conexões nas diferentes turmas do NVFF.



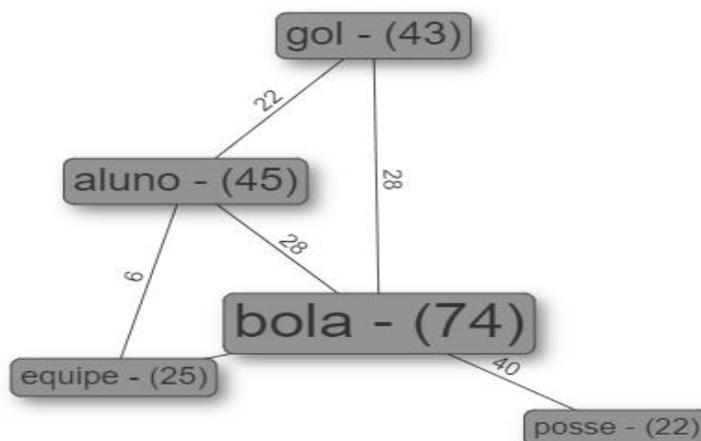
Figura 4 – Análise de similitude dos conteúdos das aulas da T1



Fonte: Imagens geradas pelo Sobek Mining.

A Figura 4 ilustra que a bola teve a centralidade no conteúdo, bem como aquela que desempenhou a maior quantidade de ligações, praticamente vinculada com todos os outros aspectos, exceção feita ao passe. Os “alunos” apresentaram pouca vinculação com o conjunto de ações que envolvem o esporte e a sua conexão se restringiu ao “professor” e a “bola”.

Figura 5 – Análise de similitude dos conteúdos das aulas da T2

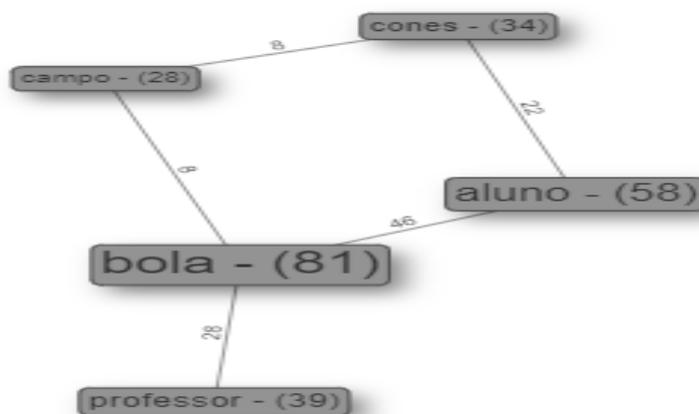


Fonte: Imagens geradas pelo Sobek mining.

A análise de similitude feita para a T2 indicou que a “bola”, o “aluno” e o “gol” como os termos mais frequentes e que possuem mais conexões. A bola continua a ocupar lugar de destaque, o que se assemelhou à Figura 4. Na T2 foi possível notar que o “aluno” exerceu vinculação para além da bola e foi associado com a “equipe” e ao “gol”.



Figura 6 – Análise de similitude dos conteúdos das aulas da T3 e T4



Fonte: Imagens geradas pelo Sobek Mining.

A Figura 6, que compreendeu os beneficiários com uma faixa etária mais elevada, e praticantes de Futebol, revelou que a “bola” correspondeu ao elemento principal junto ao “aluno”. As associações feitas entre os conteúdos revelaram conexões mais simples se comparado com as figuras anteriores.

Em síntese, é possível afirmar que os principais objetivos identificados nos planos de aula estão atrelados ao contato com a bola, o chute ao gol e com a técnica do passe. Destacaram-se termos como “passe”, “finalização”, “controle de bola”, “domínio de bola” e “condução de bola” nas diferentes turmas.

Com relação aos conteúdos identificados, os termos “bola”, “professor” e “aluno” estavam entre os mais citados de acordo com os planos de aula. Esses termos também foram aqueles que apresentavam conexões mais frequentes com os outros termos como “cone”, “equipe”, “campo”, “jogo” e “gol”.

DISCUSSÃO

Ao analisarmos os documentos norteadores do PAF e compararmos com as diretrizes dos outros programas do MESP, percebe-se que o programa analisado não deixa claro a manifestação de esporte da Lei Pelé a que a política está vinculada (Lazer, Educacional, Formação Esportiva ou de Rendimento). As orientações descrevem que as atividades devem envolver aspectos procedimentais, conceituais e atitudinais (BRASIL, 2022). Essa característica em sua proposta pedagógica é distinta se comparado às outras políticas de esporte, que deixam claro a manifestação esportiva associada, como o próprio Programa Seleções do Futuro



(Esporte de Formação), PST (Esporte Educacional), PELC (Esporte de Participação) e Bolsa Atleta (Esporte de Rendimento) (BRASIL, 2017; ANDRÉ et al., 2022; SILVA et al., 2023; NEVES; SILVA; SALERNO, 2023).

Percebe-se nesse caso que fica em aberto a manifestação de esporte adotada pela política, e nota-se também a atenção dada às dimensões ligadas ao conteúdo (atitudinal, conceitual e procedimental) que foram desenvolvidas por autores como Zabala (1998), que influenciaram fortemente os parâmetros curriculares nacionais do Brasil.

Esse olhar consiste em uma concepção ampliada a respeito dos conteúdos a serem ensinados na iniciação esportiva e no contexto escolar, além de demandar do professor de Educação Física a proposição de atividades que interligam essas dimensões e valorizem os seus respectivos significados como as questões técnicas, corporais e da formação humana (BARROSO; DARIDO, 2009). Darido (2007) destaca que articular os conteúdos (atitudinal, conceitual e procedimental) consiste em um grande desafio e identificou que é comum os professores dedicarem atenção apenas a uma das dimensões do conteúdo (na Educação Física a dimensão procedimental tem sido a mais frequente) ou trabalhar de forma segmentada e não articulada.

Com relação a estrutura do NVFF, o PAF implementado na UFMS seguiu os preceitos estabelecidos nas diretrizes, ao passo que também fizeram opções em seu modelo de organização que levaram em conta a estrutura física da universidade para escolha das modalidades e a opção por atender o público escolar de 07 a 17 anos.

Outro aspecto a ser mencionado é a ausência de alguns parâmetros de funcionamento. Por exemplo, com relação a formação continuada dos agentes dos NVFF, não há menção de como deverá ser realizada, quem a realizará, a frequência/periodicidade dessa avaliação e nem orientações sobre o conteúdo programático. A única orientação diz respeito ao formato (presencial ou EAD) da realização da avaliação.

Sobre a formação de professores em projetos sociais esportivos, ressalta-se a importância da formação continuada de professores, especialmente em temáticas que envolvam conteúdos para além da racionalidade técnica-científica como habilidades interpessoais e intrapessoais para a atuação nesses contextos (SIMARELLI et al., 2022).

Dessa forma, trata-se de a ausência de um aspecto importante nas diretrizes e que de certa forma o PAF não aproveitou os parâmetros para a formação continuada que já existiam em outros programas como o PELC e o PST, que estabeleciam parcerias com





universidades para montar equipes colaboradoras ou equipes de formadores que visitavam os núcleos de diversas regiões do País para fazer a formação profissional e alinhamento às diretrizes dos programas. Além disso, nas formações havia material didático sugestivo e conteúdo programático que proporcionavam uma maior compreensão da política pública, bem como a garantia de alinhamento nas ações promovidas nos diferentes núcleos (RIBEIRO; COUTO, 2019).

Com relação aos objetivos das aulas, é possível notar certa homogeneidade desses objetivos em todas as turmas. Houve a predominância de conteúdos ligados à dimensão procedimental como o "passe", "finalização", "domínio de bola" e "controle de bola". Dessa forma, com base na análise documental feita do planejamento das aulas, podemos ressaltar que existem indícios do predomínio de conteúdos de perfil procedimental e que os conteúdos vinculados a dimensão conceitual e atitudinal como a "tomada de decisão" e a "cooperação" foram secundarizados.

Esses achados se estendem para outros trabalhos que avaliaram a atuação de professores em políticas públicas de esporte e projetos sociais esportivos como o de Rodrigues e colaboradores (2012), que constataram não só a atuação dos professores vinculados ao PST são pautadas de maneira prioritária em uma lógica procedimental, como a própria formação realizada com os professores reforçava essa lógica. Machado, Galatti e Paes (2015), de forma semelhante notaram que os professores até elencaram dentre os seus principais objetivos de aula, aspectos conceituais e atitudinais, no entanto, ao analisar o conteúdo das aulas, foi constatado certa incongruência e esses objetivos não se materializaram.

Os resultados relativos aos conteúdos das aulas, indicaram a centralidade da "bola" do "professor" e do papel do "aluno". De forma semelhante ao que foi identificado nos objetivos das aulas, nos conteúdos também houve certa homogeneidade entre todas as turmas. Outro resultado importante foi a coerência existente entre os objetivos das aulas com os conteúdos ministrados. Os objetivos se detiveram no ensino de aspectos como "passe" e "finalização", e os conteúdos "posse", "gol", e "passe" foram os frequentes, com vínculo significativo com a "bola" e o "aluno".

A partir desses dados, não foi possível constatar uma proposta de construção de um modelo pedagógico para o ensino do futebol e futsal no NVFF. A ausência de uma proposição clara do ensino não só dificulta o processo de ensino-aprendizagem como a própria materialização da proposta do PAF e de seus princípios estabelecidos. Na literatura





científica, já existem discussões mais aprofundadas que podem subsidiar a elaboração de propostas pedagógicas de ensino do futebol e suas derivações, que podem subsidiar programas sociais como o PAF, conforme discussão a seguir.

Em um estudo de revisão específico voltado para a produção científica sobre o ensino do futebol, Santos e colaboradores (2023) identificaram a existência de múltiplas propostas de intervenção pedagógica para o ensino da modalidade, inclusive com estudos comparativos entre os diferentes métodos de ensino. Apesar da diversidade constatada, os estudos apresentaram consenso quanto a importância das propostas se pautarem prioritariamente em jogos como estratégia de ensino dos mais diversos conhecimentos relativos à modalidade.

Bettega e colaboradores (2015), ao desenvolverem uma proposta pedagógica para o ensino do futebol, descreveu que nesse processo é fundamental que os conteúdos ultrapassem os limites estabelecidos pela própria modalidade e estejam vinculados às dimensões como a cultura, ordem social, histórica, política, econômicas, entre outras. Apesar da multiplicidade de conteúdos e dimensões a serem trabalhadas, ressaltaram que são os aspectos físico, técnico e tático que devem nortear o processo de ensino, também deve levar em consideração os princípios estabelecidos e pressupostos que podem emergir ao longo desse processo.

Em complemento às propostas que se debruçaram sobre o futebol, Santos Júnior, Furtado e Borges (2023) estabeleceram quatro eixos centrais que podem contribuir no desenvolvimento de propostas pedagógicas para o ensino do futsal. Os eixos são: 1) o jogo como elemento de introdução e aprofundamento da experiência vivenciadas; 2) aprendizagem dos aspectos tático-técnicos em grau progressivo; 3) regras estabelecidas; 4) contextualização sociocultural e dimensão reflexiva constante. Esses elementos coadunam com as questões e proposições anteriormente apresentadas.

As pesquisas evidenciadas mostram que a proposta do NVFF se apropriou em partes de pressupostos que são caros a pedagogia do esporte/futebol e futsal e os próprios pressupostos estabelecidos pelas diretrizes do PAF, o que revela certa dificuldade dos agentes do programa de se apropriarem na totalidade tanto do conhecimento científico como dos próprios elementos que embasam o programa. As razões do porque as ações se desenvolveram dessa forma, fogem do escopo da presente pesquisa e precisam ser





investigadas com estratégias de coleta de dados adequadas e direcionadas para os próprios agentes do programa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A investigação a respeito dos pressupostos pedagógicos do PAF indicou uma proposta que enfatiza três dimensões de conteúdos (procedimental, atitudinal e conceitual), que não define a manifestação esportiva na qual a política está vinculada e que estabelece alguns princípios (valorização da comunidade local, intersetorialidade e diversidade) como referências para a materialização do convênio.

Os objetivos abordados nas aulas do NVFF se alinham com a perspectiva procedimental, enquanto as outras dimensões do conteúdo (atitudinal e conceitual) podem ter sido secundarizadas. Porém, com base na investigação realizada, não é possível constatar a maneira com que os conteúdos foram trabalhados. Para esse tipo de análise seria fundamental aprofundarmos a investigação por meio da observação participante ou entrevista com os professores. Quanto aos conteúdos abordados nas aulas, foi percebido que a bola ocupa papel central e o aluno ocupa papel importante no processo. Também não foi possível identificar uma proposta pedagógica clara que norteasse as ações do NVFF.

Para concluirmos, ressalta-se a importância de investigações que analisem a atuação de professores em projetos sociais esportivos, as metodologias e os conteúdos ministrados. Além disso, seria importante extrapolar as análises documentais, na utilização de diferentes formas de coleta de dados como entrevistas, observação direta/participante, pesquisa-ação, dentre outras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRÉ, Luana Carla e colaboradores. Revisão sistemática sobre a produção científica do programa esporte e lazer da cidade. **Licere**, v. 25, n. 1, p. 277-314, 2022.

BARDIN, Lawrence. **Análise de conteúdo**. 4. ed. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2009.

BARROSO, André Luís Ruggiero; DARIDO, Suraya Cristina. A pedagogia do esporte e as dimensões dos conteúdos: conceitual, procedimental e atitudinal. **Journal of physical education**, v. 20, n. 2, p. 281-289, 2009.





BETTEGA, Otávio Baggliotto e colaboradores. Formação de jogadores de futebol: princípios e pressupostos para composição de uma proposta pedagógica. **Movimento**, v. 21, n. 3, p. 791-801, 2015.

BRASIL. **Diretrizes do Programa Seleções do Futuro**. Brasília, DF. Ministério do Esporte, 2017.

BRASIL. Extrato Termo de Execução Descentralizada Nº 6/2020 - SNFDT. **Diário Oficial da União** n. 69, 9 de abril de 2020. Brasília, DF, 2020.

BRASIL. **Relatório de gestão da SNFDT**. Brasília, DF: Secretaria Especial do Esporte, 2021.

BRASIL. **Diretrizes do Programa Academia e Futebol**. Brasília, DF: Secretaria Especial do Esporte, 2022.

DARIDO, Suraya Cristina. Educação física escolar: o conteúdo e suas dimensões. In: DARIDO, Suraya Cristina; MAITINO, Edson Moraes (Orgs.). **Pedagogia cidadã: cadernos de formação – educação física**. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2007.

D'AURIA, Breno Brey; CARNEIRO, Fernando Henrique Silva; SILVA, Dirceu Santos. Programa Academia e Futebol: uma primeira análise de um programa esportivo em instituições públicas de ensino. **Retos**, v. 46, p. 190-198, 2022.

D'AURIA, Breno Brey; MACIEL, Carina Elisabeth; SILVA, Dirceu Santos. A implementação do Programa Academia e Futebol em convênio com a UFMS. **Retos**, v. 51, p. 225-234, 2024.

GALATTI, Larissa Rafaela; PAES, Roberto Rodrigues; DARIDO, Suraya Cristina. Pedagogia do esporte: livro didático aplicado aos jogos esportivos coletivos. **Motriz**, v. 16, p. 751-761, 2010.

KRAVCHYCHYN, Claudio; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli. Projetos e programas sociais esportivos no Brasil: uma revisão sistemática. **Movimento**, v. 21, n. 4, p. 1051-1065, 2015.

MACHADO, Gisele Viola; GALATTI, Larissa Rafaela; PAES, Roberto Rodrigues. Pedagogia do esporte e projetos sociais: interlocuções sobre a prática pedagógica. **Movimento**, v. 21, n. 2, p. 405-418, 2015.

MILLER, Alissa. Text mining digital humanities projects: Assessing content analysis capabilities of voyant tools. **Journal of web librarianship**, v. 12, n. 3, p. 169-197, 2018.

MOTA, Joselene Ferreira e colaboradores. Curso virtual de futebol e formação humana: análise dos elementos históricos e pedagógicos. **Revista brasileira de ciências do esporte**, v. 44, p. 1-7, 2022.

NEVES, Luis Henrique Domingues Verão das; SILVA, Dirceu Santos; SALERNO, Marina Brasileiro. Políticas públicas para o paradesporto: programa bolsa-atleta paralímpico no Mato Grosso do Sul/Brasil. **Movimento**, v. 28, p. 1-16, 2022.





REATEGUI, Eliseo e colaboradores. Sobek: a text mining tool for educational applications. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON DATA MINING. **Anais...** Las Vegas, USA, 2011, 59-64.

RIBEIRO, Sheylazarth Presciliana; COUTO, Ana Cláudia Porfírio. Capacitação à distância do programa segundo tempo e o lazer: esforços de produção e a busca comunicativa na formação de coordenadores de núcleo. **Licere**, v. 22, n. 1, p. 303-330, 2019.

RICHARDSON, Roberto Jarry e colaboradores. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1985.

RODRIGUES, Heitor de Andrade e colaboradores. O Programa Segundo Tempo e seu processo de capacitação: análise e proposições. **Motrivivência**, v. 38, n. 24, p. 108-122, 2012.

SANTOS, I. O. e colaboradores. No país do futebol, como se ensina a jogar? Um estudo de revisão. **Pensar a Prática**, v. 26, 2023. DOI: [10.5216/rpp.v26.72982](https://doi.org/10.5216/rpp.v26.72982)

SANTOS JÚNIOR, Osvaldo Galdino; FURTADO, Renan Santos; BORGES, Carlos Nazareno Ferreira. Pedagogia do esporte: indicativos para a prática de ensino do futsal. **Corpoconsciência**, v. 27, p. 1-18, 2023.

SILVA, Dirceu Santos. **A Copa do Mundo da FIFA 2014 veio ao Brasil: a gestão do estado de São Paulo como sede**. 2016. 197f. Tese (Doutorado em Educação Física). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2016.

SILVA, Dirceu Santos e colaboradores. Programa Segundo Tempo: uma revisão sistemática da principal política pública de esporte educacional no Brasil. **Movimento**, v. 29, p. 1-22, 2023.

SIMARELLI, Paula e colaboradores. The knowledge of the sports coaching in the context of social projects. **Journal of physical education**, v. 33, p. 1-12, 2022.

UFMS. **Plano de Trabalho Programa Academia e Futebol Sul Matogrossense**. Campo Grande, MS: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2020.

UFMS. **Relatório parcial de execução das atividades e de prestação de contas do convênio referente aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2023**. Campo Grande, MS: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2023.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre, RS: Artmed, 1998.

Dados do primeiro autor:

Email: b_brey@hotmail.com

Endereço: Avenida Costa e Silva, s/n, Bairro Universitário, Campo Grande, MS, CEP: 79070-900, Brasil.

Recebido em: 31/10/2023

Aprovado em: 08/12/2023



**Como citar este artigo:**

D'AURIA, Breno Brey; SILVA, Dirceu Santos. Programa Academia e Futebol: aspectos pedagógicos e conteúdos abordados nas aulas. **Corpoconsciência**, v. 27, e.16560, p. 1-17, 2023.

APOIO

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001; e 88887.622073/2021-00; com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Brasil (CNPQ) – Código de Financiamento 127338/2020-9; com o apoio da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

